



Trabalho 78

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão¹, Jéssica Dantas de Sá², Maria das Graças Mariano Nunes³, Millena Freire Delgado⁴ e Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira⁵.

Introdução: A doença renal crônica é um problema de saúde pública em todo o mundo. É diagnosticada através da diminuição da taxa de filtração glomerular associada à perda das funções regulatórias, excretórias e endócrinas dos rins. Na última fase dessa doença, instala-se a falência funcional dos rins e o paciente necessita para a sua sobrevivência do uso de uma modalidade de terapia renal de substituição (diálise peritoneal, transplante ou hemodiálise). Dentre as modalidades de tratamento, a hemodiálise se destaca em termos quantitativos no Brasil, já que cerca de 90% dos pacientes em terapia substitutiva da função renal realizam essa opção. A hemodiálise consiste na extração das substâncias nitrogenadas tóxicas do sangue e na remoção do excesso de líquidos acumulados nos tecidos do corpo, sendo geralmente realizada em um paciente crônico sob o esquema de três vezes por semana, em sessões com duração média de 4 horas e com remoção de 1 a 4 litros de fluido.^{1,2} Neste contexto, percebe-se que a condição de doença crônica, como a doença renal crônica, associado a um tratamento intensivo, como a hemodiálise, interferem diretamente na percepção do indivíduo frente à sua qualidade de vida, englobando as limitações físicas e as alterações na vida social, tais como as disfunções sexuais.^{3,4} Desta maneira, torna-se fundamental a implementação do processo de enfermagem, em especial, a identificação dos diagnósticos de enfermagem, os quais são julgamentos clínicos das respostas do indivíduo, da família ou comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. Os diagnósticos de enfermagem são interpretações científicas dos dados levantados, usados para orientar o planejamento, a implementação e a avaliação de enfermagem.⁵ Logo, analisar as variáveis que podem potencializar as reais necessidades desta clientela se faz necessário para fortalecer a prática assistencial do enfermeiro no setor de hemodiálise, uma vez que proporciona estratégias que direcionam aos cuidados com ênfase na particularidade de cada indivíduo buscando minimizar os reais problemas desta população. **Objetivo:**

1 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: ceciliamfqueiroz@gmail.com

2 Bolsista da Mobilidade Estudantil Internacional, na Instituição de Ensino Superior Universidad Catolica San Antonio de Murcia. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

3 Bolsista de iniciação científica do Projeto de pesquisa Abordagem Psicossocial de Pacientes Renais Crônicos em Hemodiálise à luz da teoria de Roy. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

4 Bolsista voluntária do projeto de pesquisa Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise: revisão integrativa e Bolsista do projeto de extensão Saúde cardiovascular de crianças e adolescentes na escola: ensinar a viver bem. Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Trabalho 78

Identificar a associação estatística entre os dados sócio demográficos e o diagnóstico de enfermagem Disfunção sexual em pacientes com a doença renal crônica submetidos à hemodiálise. **Descrição metodológica:** Estudo descritivo, do tipo transversal e abordagem quantitativa realizado em uma clínica de referência em hemodiálise localizada em uma cidade do nordeste do Brasil, nos meses de outubro de 2011 a fevereiro de 2012. A população foi composta pelos 178 pacientes cadastrados na referida clínica com diagnóstico médico de doença renal crônica e submetidos à hemodiálise. E para a amostra, foram selecionados os roteiros dos pacientes que tiveram a inferência para o diagnóstico de enfermagem disfunção sexual, perfazendo um total de 51 pacientes. Para o procedimento dos dados, primeiramente foi construído um banco de dados com a variável do diagnóstico de enfermagem disfunção sexual e as variáveis dos dados sócio demográficos (escolaridade, estado civil, idade e sexo). E em seguida, foi realizada a análise dos dados, utilizando um programa estatístico para gerar valores descritivos e o valor p para os testes Qui-quadrado (associação das variáveis nominais) e U de Mann-Whitney (associação das variáveis nominais e escalares) devido ao intuito de verificar a existência de associação estatística das variáveis. Assim, para significância estatística dos testes especificados adotou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Protocolo nº 115/11-P CEP/UFRN) com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE nº 0139.0.051.000-11) e teve recebimento de financiamento do edital universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Processo nº 483285/2010-2). **Resultados:** A amostra foi composta de 51 pacientes com a doença renal crônica submetidos à hemodiálise e com a inferência para o diagnóstico de enfermagem Disfunção sexual. No que diz respeito à idade, a média da idade encontrada na amostra foi de 46,55 anos, variando com a idade mínima e máxima de 24 e 65 anos respectivamente. No que tange à escolaridade, a média de anos de estudo foi de 8,14 anos, variando o valor mínimo e o máximo de 0 e 19 anos de estudo respectivamente. Referente ao sexo, 34 (66,7%) eram do sexo masculino e 17 (33,3%) eram do sexo feminino e esta variável obteve associação estatística com o diagnóstico de enfermagem disfunção sexual ($p=0,015$). Em relação ao estado civil, 41 (80,4%) tinham companheiro(a) e 10 (19,6%) não tinham companheiro(a) e esta variável associou estatisticamente com o diagnóstico de enfermagem disfunção sexual ($p=0,002$). As variáveis idade e escolaridade não obtiveram associação estatística com o diagnóstico de enfermagem disfunção sexual, seus valores p foram: 0,825 e 0,415, respectivamente. **Conclusão:** A grande parte dos pacientes com a doença renal crônica submetidos à hemodiálise com a inferência para o diagnóstico de enfermagem Disfunção sexual são homens, adultos, com ensino fundamental e união estável. E os dados sócio demográficos que tiveram associação estatística com a resposta humana disfunção sexual na clientela hemodialítica foram: sexo e estado civil. **Implicações ou contribuições para a enfermagem:** Identificar a resposta humana disfunção sexual e entendê-la junto à situação sócio demográfica, a qual está inserida a população hemodialítica, torna-se de extrema relevância para a obtenção de um cuidado eficaz e sistematizado, com vistas às reais necessidades de cada indivíduo.

Referências:

1. Bastos MG, Bregman R, Kirsztajn GM. Chronic kidney diseases: common and harmful, but also preventable and treatable. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2010 [cited 2012 Apr 14]; 56(2):248-53. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v56n2/a28v56n2.pdf>.



Trabalho 78

2. Sesso RC, Lopes AA, Thomé FS, Lugon JR, Santos DR. 2010 report of the Brazilian dialysis census. *J Bras Nefrol* [Internet]. 2011 [cited 2012 Apr 10]; 33(4):442-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jbn/v33n4/09.pdf>.
3. Frazao CMFQ, Ramos VP, Lira ALBC. Qualidade de vida de pacientes submetidos a hemodiálise. *Revista enfermagem UERJ* [Internet]. 2011 [cited 2013 Apr 2];19(4):577-82. Available from: www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a12.pdf.
4. Koc Z, Saglam Z. Determining the Correlation Between Sexual Satisfaction and Loneliness Levels in Patients with Hemodialysis in a Muslim Community. *Sex Disabil* [Internet]. 2013 [cited 2013 Apr 3];31:13-29. Available from: <http://link.springer.com.ez18.periodicos.capes.gov.br/article/10.1007%2Fs11195-011-9252-2>.
5. Herdman TH. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação (2012-2014)*. Porto Alegre: Artmed; 2013.

Descritores: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Diálise Renal. Eixo temático: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM